

orgulho brasileiro

Em sua nova obra, a curadora de design Adélia Borges estuda a relação entre designers e artesãos



Adélia Borges está cada vez mais focada em seu métier. Jornalista, curadora de design e professora de história do design na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, a ex-diretora do Museu da Casa Brasileira consolida sua carreira como uma das mais importantes críticas de design no Brasil e, atualmente (entre uma viagem e outra que faz pelo país e o mundo com suas palestras) finaliza o seu próximo livro: *Artesanato, Design e Inovação Social*. Nele, irá expor a aproximação entre design e artesanato no Brasil. E uma boa pista do que poderemos encontrar em suas páginas está no seu interesse especial no design democrático, seja ele voltado para a imensa maioria da população ou aquele que também é feito por pessoas comuns para atender às necessidades do dia a dia.

A jornalista iniciou sua carreira na imprensa em 1972. Trabalhou na TV Globo, como editora de telejornal, entre 1982 e 1984 e nos dois anos seguintes, dirigiu – na TV Cultura – o programa *Palavra de Mulher*. No fim da década de 1980, assumiu a direção editorial de uma revista de design de interiores e descobriu seu gosto pelo design, se firmando como especialista no assunto, com uma coluna semanal no extinto jornal *Gazeta Mercantil* entre 1998 e 2001. No universo dos livros já escreveu mais de dez obras e seus ensaios de design já foram traduzidos para o alemão, coreano, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês. Como boa mineira (nascida na cidade de Cássia), Adélia costurou sua carreira de sucesso devagar e pacientemente até se tornar uma figura respeitável e admirada. Dona de uma prosa cativante, uma escrita fluida e opiniões contundentes seu próximo livro certamente será mais uma referência para quem faz, estuda ou simplesmente gosta do bom design. Vamos aguardar!